

Título: Leituras e interfaces: direito, arte e literatura

Autor(es) Jéssica Adriana da Silva; Mara Conceição Vieira de Oliveira; Patrícia da Silva Ribeiro; Polyana Vidal Duarte

E-mail para contato: maravioli@yahoo.com.br

IES: FESJF

Palavra(s) Chave(s): leitura, Direito, Literatura, crime

RESUMO

O grupo de pesquisa “Leituras e interfaces: Direito, Arte e Literatura”, vinculado a um programa de iniciação científica, tem como objetivo principal estimular e promover o acesso dos estudantes de Direito a bens culturais, aprofundando assim as interfaces existentes entre Direito, Arte e Literatura, a partir da análise de obras literárias, cinematográficas, pictóricas e artísticas de um modo geral, possibilitando a abertura de um novo campo para a realização de estudos e pesquisas jurídicas. Isso permite difundir, mediante o diálogo entre as comunidades acadêmicas do Direito e das Artes, a reflexão acerca da capacidade da arte em auxiliar os estudantes na árdua tarefa de desvelar, através da ficção, estética e narratividade, a realidade social e jurídica atual. Além disso, o grupo de pesquisa em seus encontros promotores de debates e discussões oportuniza o exercício da oratória e da capacidade de argumentação. Como metodologia adotada, o grupo empreende de modo descritivo e analítico leituras teóricas e literárias acerca de tema previamente determinado pelos participantes. Busca-se em perspectiva investigatória construir resenhas críticas e mesmo artigos na promoção do aprendizado e do conhecimento acadêmico. Acerca das interfaces entre Direito e Literatura, o referido grupo de pesquisa, que teve início em agosto de 2014 apresenta como resultado parcial de sua investigação duas análises. A primeira delas lê o conto Anjo das Marquises, de Rubem Fonseca, e dessa narrativa estabelece discussão no âmbito jurídico com o crime de tráfico de órgãos. Para tanto, são investigados vários elementos, tais como: casos julgados, impunidade, inaplicabilidade da lei, desconhecimento da população, dentre outros. A segunda análise realiza diálogo com o texto de William Shakespeare, O mercador de Veneza, para o qual vários episódios literários terão eco nas análises jurídicas: o julgamento realizado pela Corte Veneziana; a oratória e argumentação; a tolerância e o respeito religioso e étnico; o estabelecimento de contratos verbais e/ou escritos; o empréstimo e as relações financeiras; o cumprimento das obrigações contratuais, dentre outros. Assim, cada episódio literário é observado em seu aspecto local e analisado em perspectiva comparativa com as demandas atuais. O estudo histórico favorece melhor entendimento do problema na sua dimensão evolutiva. Dessa forma, o grupo de pesquisa Leituras e interfaces: Direito, Arte e Literatura, em etapa parcial na apresentação de resultados e conclusões, aponta as duas investigações, que buscam, motivadas pela leitura literária, em constructos teóricos jurídicos e históricos fundamentação para entendimento de questões-problema. Os estudos realizados já permitem a confecção de artigo que investiga as relações entre o crime de tráfico de órgãos e o princípio da dignidade da pessoa humana e sua efetividade em relação a este crime, apontando o descumprimento do Código Civil Brasileiro.